

NOVO ENSINO MÉDIO: REFLEXÕES ACERCA DA PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

Fátima Rita Santana Aguiar

SEE/MG

UNIMONTES

UNIUBE

fatima.aguiar@educacao.mg.gov.br

José Carlos Souza Araújo

UFU

UNIUBE

jcaraujo.ufu@gmail.com

A (re) organização do sistema capitalista e das relações de trabalho, bem como a adoção das políticas neoliberais pelos governos, estão demandando à escola a formação de um novo modelo de trabalhador. Desta forma, a partir da década de 1990, o sistema educacional brasileiro vem passando por uma série de reformas com o objetivo de atender as mudanças que estão ocorrendo no mundo do trabalho. Estas mudanças para além do currículo escolar também têm impactado a organização do trabalho docente de forma a intensificar a precarização do mesmo. Diante do exposto, o nosso objeto de estudo consiste na análise dos possíveis impactos decorrentes da implantação da Lei Federal nº 13.415 de fevereiro de 2017, no desenvolvimento e execução do trabalho dos docentes que lecionam os componentes curriculares que integram os Itinerários Formativos do Novo Ensino Médio. A hipótese central deste trabalho é de que os professores que trabalham com os componentes curriculares que compõem os Itinerários Formativos estejam sofrendo um processo de maior intensificação da precarização do trabalho. O objetivo geral é analisar em que medida a reforma do Ensino Médio, que se deu a partir da Lei Federal nº 13.415 de fevereiro de 2017, tem contribuído com o aumento da precarização do trabalho docente. Este estudo apresenta os resultados parciais de uma pesquisa de doutorado que está inserida na linha de pesquisa *Docência: formação, trabalho e práticas educativas*, do Programa de Pós

Graduação em Educação da Universidade de Uberaba. Além disso, sua temática estabelece constante diálogo com o Grupo de Estudos e Pesquisas Trabalho Docente, Tecnologias e Subjetividade (GEPETTES). Constitui-se de um trabalho financiado pela Secretaria Estadual de Educação do Estado de Minas Gerais (SEE/MG) Projeto Trilhas Educadores. Para a execução da pesquisa, realizar-se-á um estudo de caso múltiplo (Chizzotti, 1990; André, 2013; Yin, 2010). Será desenvolvida a pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Os sujeitos da pesquisa serão os professores de 06 (seis) escolas da rede pública estadual de Montes Claros (MG) que atuam em turmas do Ensino Médio. O instrumento para coleta de dados será um questionário online, composto por 28 questões fechadas e 01 (uma) questão aberta. A aplicação do questionário será feito via Google Formulário. A análise dos dados coletados ocorrerá por meio da análise de conteúdo apoiado em Bardin (1977), Franco (2012) e Mayring (2020). A base teórica deste estudo consiste nos estudos desenvolvidos: por Antunes (2018), Oliveira (2002; 2012; 2021), Saviani (2021), Kuenzer (2021), dentre outros. Acredita-se que a nova organização curricular apresentada pelos documentos orientadores, somada à falta de formação em serviço para atendimento às novas demandas, a forma de distribuição das aulas entre os professores, a organização dos horários das aulas, dentre outros fatores, têm contribuído significativamente para o aumento da precarização do trabalho deste grupo específico de docentes.

Palavras-chave: Precarização. Trabalho docente. Ensino Médio.

Referências bibliográficas

ANDRÉ, Marli. O que é um estudo de caso qualitativo em educação? **Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 22, n. 40, p. 95-103, jul./dez. 2013. Disponível em:

<https://www.nelsonreyes.com.br/Marli%20Andr%C3%A9.pdf>. Acesso em: ago. 2022.

ANTUNES, R. **O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital**. São Paulo: Boitempo, 2018.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 1977. 226 p.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1990. 164 p.

FRANCO, Maria Laura Publisi Barbosa. **Análise de conteúdo**. 4.ed. Brasília: Líber Livro, 2012.

KUENZER. Acácia Zeneida *et al.* A precarização do trabalho docente: o ajuste normativo encerrando o ciclo. *In: AFFONSO, Cláudia et al. O trabalho docente sob fogo cruzado II*. Rio de Janeiro, LPP/UERJ: 2021. p.235-250.

MAYRING, Philipp. Qualitative Content Analysis. Forum qualitative sozialforschung, vol. 1, No. 2, Art. 20, June 2000. Acesso em jun..2023 Disponível em: <http://www.qualitative-research.net/index.php/fqs/article/view/1089/2385>

OLIVEIRA, Dalila Andrade *et al.* Transformações na organização do processo de trabalho docente e suas consequências para os professores. *In: Trabalho & Educação*, n.11, 51-65p. Belo Horizonte, jul-dez, 2002.

OLIVEIRA, Dalila Andrade et al. **Transformações na organização do processo de trabalho docente e o sofrimento do professor** Belo Horizonte: Rede Estrado, 2012. Disponível em: <http://www.redeestrado.org/web/archivos/publicaciones/10.pdf>.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. O ataque ao trabalho docente na chamada sociedade do conhecimento. *In: AFFONSO, Cláudia et al. O trabalho docente sob fogo cruzado II*. Rio de Janeiro, LPP/UERJ: 2021. p.251-269.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

SAVIANI, Dermeval. O neoprodutivismo e suas variantes: neo-escolanovismo, neoconstrutivismo, neotecnicismo (1991-2001). *In: SAVIANI, Dermeval. História das*

ideias pedagógicas no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2021. Capítulo XIV (p. 423-449).